



IX CONGRESSO DA ABRACE

POÉTICAS E ESTÉTICAS DESCOLINARIAS - ARTES CÊNICAS EM CAMPO EXPANDIDO

CADERNO DE RESUMOS

DAL FARRA MARTINS, José Batista (Zebba). **Um itinerário teatral com Augusto Boal.** São Paulo: Universidade de São Paulo. Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicações e Artes; Professor Doutor. Compositor, encenador e ator.

RESUMO

O artigo descreve e analisa um itinerário teatral com Augusto Boal, realizado em Lisboa, entre agosto de 1977 e julho de 1978. Nesse período, fui diretor musical da montagem portuguesa de *Arena conta Zumbi*, com elenco luso-brasileiro e encenação de Boal. A partir de críticas da época, material gráfico, anotações e um inventário de memórias, esboço um percurso artístico-pedagógico, tensionado pelo momento político do exílio e os movimentos (nem sempre) democráticos provocados pela Revolução de abril de 74. O texto inclui discussões desenvolvidas no projeto *Zumbi (São Paulo, 1965) contra Zumbi (Lisboa, 1977)*, iniciativa do *Corvo – estudos em corpo, voz e atuação*, laboratório de pesquisa do Departamento de Artes Cênicas.

PALAVRAS-CHAVE: direção musical: aprendizagem teatral: Zumbi: Boal

RESUMÉ

L'article décrit et analyse un itinéraire théâtral avec Augusto Boal, réalisé en Lisbonne, entre août 1977 et juillet 1978. Dans ce période, j'ai été directeur musical de la montage portugaise de *Arena raconte Zumbi*, avec une troupe portugaise-brésilienne et mise-en-scène de Boal. À partir de critiques de l'époque, de matériel graphique, des annotations et de un inventaire de mémoires, j'esquisse un parcours artistique-pédagogique, tensionné par le moment politique de l'exile et les mouvements (pas toujours) démocratiques provoqués par la Révolution du avril 1974. Le text inclus des discussions développées dans le projet *Zumbi (São Paulo, 1965) contre Zumbi (Lisboa, 1977)*, initiative du *Corvo – études du corps, voix et performance*, laboratoire de recherche du Département de Arts Scéniques.

MOT-CLÉS: direction musicale: apprentissage théâtrale: Zumbi: Boal

RESUMEN

El artículo describís y analiza un itinerario teatral con Augusto Boal, realizado en Lisboa, entre agosto de 1977 y julio de 1978. En ese período, yo he sido director musical del montaje portuguesa de *Arena cuenta Zumbi*, con elenco luso-brasileño y puesta en escena de Boal. A partir de críticas de la época, material gráfico, anotaciones y un inventario de memorias, yo bosquejo un recorrido artístico-pedagógico, tensado por el momento político del exilio y los movimientos (ni siempre) democráticos provocados por la Revolución de abril de 74. El texto incluye discusiones desarrolladas en el proyecto *Zumbi (São Paulo, 1965) contra Zumbi (Lisboa, 1977)*, iniciativa del *Corvo – estudios del cuerpo, voz e actuación*, laboratorio de pesquisa del Departamento de Artes Escénicas.

PALABRAS CLAVE: dirección musical: aprendizaje teatral: Zumbi: Boal